



PROTOCOLO

Título				Nº DOC
PROTOCOLO MULTIPROFISSIONAL PARA USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO PRONTO SOCORRO ADULTO – HOSPITAL REGIONAL DO GAMA (HRG)				PRT.
Responsável pela elaboração	Responsável pela aprovação	Versão número	Data desta versão	Data da 1ª versão
HELLEM AGUIAR RAMOS, LILIANNE LEITE E LIRA, MAYANE OLIVEIRA; YURI DE ARAUJO ROCHA; FERNANDO SÁVIO MIRANDA ROMARIZ; PAULO MARCOS SILVA; SILVIA P. L. MOREIRA; MARIA ROSA MARINO CRUZEIRO.			__/__/__	

1. APRESENTAÇÃO

Nutrição Parenteral é a solução ou emulsão composta de carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais, estéril, apirogênica, acondicionada em recipiente de vidro ou plástico, destinada à administração intravenosa em pacientes desnutridos ou não, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas. Utilizada em acesso endovenoso periférico em que a osmolaridade da solução é até 900 mOsm/L e acesso venoso central em que a osmolaridade é maior que 900 mOsm/L. É o conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação de estado nutricional do paciente. A prescrição da Terapia de Nutrição Parenteral deve contemplar o tipo e a quantidade dos nutrientes requeridos pelo paciente, de acordo com seu estado mórbido, estado nutricional e requerimentos nutricionais. Deve ser precedida da avaliação nutricional do paciente.

Indicações: São candidatos à Terapia de Nutrição Parenteral os pacientes que não satisfazem suas necessidades nutricionais pela via digestiva como em casos de: pancreatite aguda ou crônica em que a Nutrição enteral não possa ser administrada; doenças inflamatórias intestinais (incluindo doença de Crohn e colite ulcerativa); fístulas gastrintestinais; pacientes com quadros graves de queimaduras; transtornos alimentares graves; recém-nascidos prematuros (cujo trato gastrintestinal é prematuro e o organismo possui baixos estoques de carboidratos e gordura e elevadas taxas metabólicas; em pré-operatório(em pacientes com desnutrição grave, sem condições de receber nutrição oral ou enteral e que serão submetidos a cirurgia gastrintestinal de grande porte); dentre outros quadros patológicos.

2. OBJETIVOS

- A Nutrição Parenteral Parcial (NPP) E Nutrição Parenteral Total (NPT) têm como objetivo a manutenção ou recuperação de estado nutricional do paciente.
- Interrupção ou redução da progressão de doenças e cicatrização das feridas;

Atualizado por	Revisado por:	Aprovado por:	Página
_____/_____/____	_____/_____/____	_____/_____/____	



3. ABRANGÊNCIA

Pronto Socorro Adulto (PSA) e Pronto Socorro Cirúrgico (PSC):

- Box de Emergência PSA e PSC
- Posto 1 – Observação
- Posto 2 – Internação em Clínica Médica
- Posto 3 – Internação em Cardiologia
- Posto 4 e 5- Internação em Cirurgia e Ortopedia

4. COMPETÊNCIAS ASSISTENCIAIS

- **EQUIPE DE ENFERMAGEM**

O técnico de enfermagem da farmácia deverá encaminhar a prescrição da Nutrição Parenteral à farmácia central até às 10h.

O técnico de enfermagem da farmácia deverá buscar a nutrição parenteral às 18h, encaminhando-a ao respectivo posto em que se encontra o paciente, deixando-a em uma bandeja sobre o balcão. Em seguida deve comunicar ao Enfermeiro do plantão.

O enfermeiro deverá instalar a Nutrição Parenteral às 22h em Bomba de Infusão Contínua (BIC), sendo necessário: observar a via de acesso, atentar para que a via de infusão da nutrição parenteral seja exclusiva, avisar e auxiliar ao médico quanto à necessidade do acesso venoso central (em caso de NPT ou ausência de viabilidade de acesso venoso periférico se NPP), registrar em prontuário eletrônico o início da infusão e as possíveis intercorrências.

O técnico de enfermagem responsável pelo paciente deverá manter a infusão da nutrição parenteral, manusear a Bomba de infusão Contínua, evitar a interrupção da infusão desnecessariamente, interromper a BI e proteger o acesso venoso caso o paciente tenha necessidade de deslocamento, comunicar ao enfermeiro queixas do paciente, registrar em prontuário eletrônico as intercorrências, desprezar a bolsa ao final das 24h da instalação mesmo que não encerrada.

- **EQUIPE DE NUTRIÇÃO**

Avaliar os indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, com base em protocolo preestabelecido, de forma a identificar o risco ou a deficiência nutricional e a evolução de cada paciente, até a alta nutricional.

Avaliar qualitativa e quantitativamente as necessidades de nutrientes baseadas na avaliação do estado nutricional do paciente.

Acompanhar a evolução nutricional dos pacientes em TN, independente da via de administração.



Garantir o registro, de informações relacionadas à evolução nutricional do paciente.

Participar e promover atividades de treinamento operacional e de educação continuada, garantindo a atualização dos seus colaboradores.

Sugerir prescrição da dieta parenteral à equipe médica através do prontuário eletrônico ou por meio de parecer quando houver necessidade.

- **EQUIPE MÉDICA**

Indicar e prescrever a terapia nutricional parenteral, preenchendo o formulário padrão de dieta parenteral;

Estabelecer o acesso intravenoso para a administração da nutrição parenteral e proceder ao acesso intravenoso central, assegurando sua correta localização;

Orientar o paciente, os familiares ou o responsável legal quanto aos riscos e benefícios do procedimento;

Participar do desenvolvimento técnico-científico relacionado ao procedimento;

Garantir os registros de evolução e dos procedimentos médicos.

- **EQUIPE FARMACEUTICA**

A equipe do Núcleo de Logística Farmacêutica recebe as prescrições de NPT, que deverão ser entregues até as 10:00 horas.

O farmacêutico verifica as prescrições, faz a avaliação de compatibilidade físico-química e as encaminha via email para a FBM (local de manipulação).

O farmacêutico recebe as bolsas de NPT manipuladas pela FBM, faz a conferência, verificando a temperatura da bolsa e do container de transporte, e assina a nota fiscal de recebimento.



5. FLUXOGRAMA

ABERTURA DO PROTOCOLO

EQUIPE MÉDICA

- Indica e prescreve a terapia nutricional parenteral preenchendo o formulário padronizado;
- Monitora o estabelecimento do acesso intravenoso periférico ou realiza inserção do acesso venoso central, se necessário, para a administração da nutrição parenteral, assegurando sua correta localização;
- Orienta o paciente, familiares ou o responsável legal quanto aos riscos e benefícios do procedimento;
- Garanti os registros da evolução e dos procedimentos médicos realizados.

EQUIPE DE ENFERMAGEM

O técnico de enfermagem da farmácia encaminha a prescrição da nutrição parenteral à farmácia central até as 10 horas.

O técnico de enfermagem da farmácia busca a nutrição parenteral às 18 horas, encaminhando-a ao respectivo posto onde se encontra o paciente e comunica ao enfermeiro de plantão.

O enfermeiro instala a nutrição parenteral às 22 horas em Bomba de Infusão Contínua (BIC) avaliando e garantindo a viabilidade e o tipo de acesso necessário.

O técnico de enfermagem responsável pelo paciente mantém a infusão da nutrição parenteral, manuseia a BIC, registra em prontuário eletrônico as intercorrências e despreza a bolsa ao final de 24 horas após instalação.

EQUIPE DE NUTRIÇÃO

Avalia os indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, identificando o risco ou a deficiência nutricional.

Avalia qualitativa e quantitativamente as necessidades de nutrientes baseadas na avaliação do estado nutricional do paciente.

Garanti a evolução de cada paciente, até a alta nutricional.

Acompanha a evolução nutricional dos pacientes em TN, independente da via de administração.

Garante o registro de informações relacionadas à evolução nutricional do paciente.

FARMÁCIA

A equipe do Núcleo de Logística Farmacêutica recebe as prescrições de NPT.

O farmacêutico verifica as prescrições, faz a avaliação de compatibilidade físico-química e as encaminha via email para a FBM (local de manipulação).

O farmacêutico recebe as bolsas de NPT e as organiza para entrega às 18 horas.



6. DOCUMENTOS DE APOIO E REGISTRO

- Prontuário eletrônico;
- Formulário próprio de prescrição de Nutrição Parenteral;

REFERÊNCIAS

- SMELTZER, S. C; HINKLE, J. L; BARE, B. G; CHEEVER, K. H. **Brunner&Suddarth, tratado de enfermagem médico cirúrgica**. 12º ed. Rio de janeiro: Guanabara koogan, 2012.
- POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8º ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2013.
- COFEN, Resolução número 453, de 16 de Janeiro de 2014. **Norma técnica para atuação da equipe de enfermagem em terapia nutricional**.
- BRASIL, Portaria nº 272/MS/SNVS, de 8 de abril de 1998. **Regulamento técnico para a terapia de nutrição parenteral**.